



Nossa justa causa



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ



CEVID-TJPR

11ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

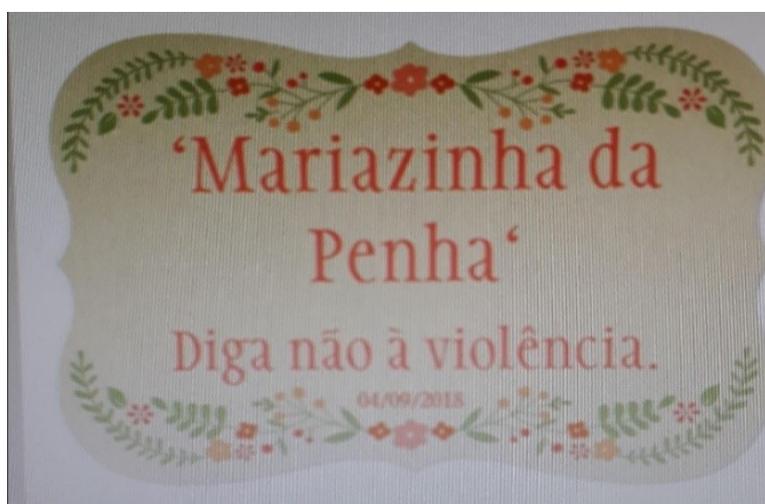
20 a 24 de agosto de 2018

FECOMP

RELATÓRIO DE AÇÕES DOS CONSELHOS DAS COMUNIDADES DO ESTADO DO PARANÁ

LAPA

A ação (transferida para o dia 04/09/2018) irá abordar os temas: relacionamentos abusivos, violência contra a mulher e feminicídio. Ao final, serão distribuídas “bonequinhos” com a seguinte mensagem:





CRUZEIRO DO OESTE

Na data de 20 (vinte) de agosto do presente ano, a assistente social e o Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste, desenvolveram a ação do “Justiça pela paz em casa”.

A convidada foi a conselheira tutelar Ernestina Aparecida Correa e a Psicóloga da Penitenciária Carina Nascimento, onde foi proferida a palestra sobre a “Importância da denúncia de violência contra a mulher”, havendo tempo para questionamentos e esclarecimento de dúvidas. Ainda, foram entregues folders orientativos, apresentando quais são as formas de violência, suas medidas protetivas de urgência e o disque denúncia.

O evento foi direcionado as visitantes dos apenadas, que se encontram em regime fechado na Penitenciaria Estadual de Cruzeiro do Oeste - PECO. Tendo duração de 1 (uma) hora sendo no período da tarde, horário em que elas ficam aguardando para entregar as sacolas de alimentos.

IRATI

O Conselho da Comunidade realizou diversas reuniões, mobilizando parceiros para ações na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa. Assim participaram a UNICENTRO campus Irati, - NUMAPE- Núcleo Maria da Penha, RPPSV-Rede de Proteção as Pessoas em Situação de Violência de Irati, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social (CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Radio Najua, Pastoral da Criança, Grupo Voluntaria, Paróquias da Igreja Católica.

Realizou-se a distribuição de panfletos “Paz em Casa” para professores de catequese de quatro Paróquias do Município de Irati (Paróquia Nossa Senhora da Luz, Paróquia São Miguel, Paróquia Perpetuo Socorro e Paróquia São João Batista), para ser trabalhado com os alunos da catequese, considerando o mês Vocacional da Igreja com Tema Família.

Em 23/08/2018, aconteceu a divulgação da Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA na UNICENTRO- Campus Irati, através de um mural informativo

e distribuição de panfletos para acadêmicos. Ainda, realização de Palestra alusiva ao Tema da Paz em Casa, neste mesmo dia, para os idosos do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade - UATI.



Momento onde a Psicóloga do CRAS, Rafaela, interage com as alunas da UATI-UNICENTRO, respondendo a perguntas sobre o Femicídio e a Violência Doméstica.



Realização de duas palestras organizadas pela Pastoral da Criança e NUMAPE para mulheres dos Bairros Nhapiindazal e Fragatas sobre o Tema “Paz em Casa” e divulgação de órgãos de apoio para atender casos de violência contra a mulher.



Divulgação na Escola Municipal Ana Amaral Gruber da Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa, para os pais de alunos, onde a diretora repassou orientações e divulgou o acesso aos serviços para pessoas vítimas de violência doméstica e demais tipos de violência.





Palestra com o Psicólogo Fabio Kaminski Ledesma para funcionárias do Asilo Santa Rita. Curso de reciclagem sobre “humanização no ambiente de trabalho”, abordando questões da violência e alertando para o Tema “Violência X Paz em Casa”. A Assistente Social Sandra Pacheco, abordou também a temática durante a semana no momento das visitas aos familiares dos idosos na entidade.



Reunião com funcionárias período da manhã.



Reunião com funcionárias período da tarde.



Lançamento do Programa “Botão do Pânico” através do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) - Durante a Semana de Justiça pela Paz em Casa, através de divulgação na rádio. Ainda, divulgação de panfletos informativos com orientações para mulheres sobre este equipamento social.

“REPORTAGEM VANGUARDA CENTRO SUL”:

BOTÃO DO PÂNICO' é lançado em IRATI e vai atender mulheres com medidas judiciais protetivas.

O dispositivo ajudará na proteção das mulheres que se sentirem ameaçadas com a proximidade de seus agressores, em caso de descumprimento de medida judicial. A lei que institui o uso do dispositivo no Paraná foi sancionada pelo governador Beto Richa em setembro de 2016 (Lei 18.868/2016 - <https://goo.gl/jADaEh>).

Ou seja, ele será usado por mulheres que estejam com medidas judiciais protetivas. Se o "botão do pânico" for acionado, a Guarda Municipal ou a Patrulha Maria da Penha será imediatamente mobilizada para atender a situação. O Tribunal de Justiça se compromete a controlar a entrega do dispositivo, informar à mulher vítima de violência as regras de funcionamento do botão do pânico e coordenar o projeto. O município deve ter espaço físico para a Central de Monitoramento e manter a Guarda Municipal sempre disponível para eventuais chamados, entre outras obrigações. O recurso de R\$ 162 mil para implantação do dispositivo de segurança preventiva, no período de 12 meses. O montante já foi disponibilizado para Irati (Centro-Sul), o primeiro município a receber o recurso para utilização do botão do pânico.





Divulgação da Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA, na Rádio Najuá no dia 22/08/2018, as 13:15 horas, através de palestra com Psicóloga Débora De Nez De Melo e Advogado do NUMAPE Dr. Jonathan Sassi, aberto para perguntas dos ouvintes sobre o tema: violência familiar, contra a mulher e Femicídio.







LARANJEIRAS DO SUL

Realização do I Seminário de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher e pela Paz em Casa.

O presente seminário visava promover um amplo debate sobre os aspectos relacionados à violência contra a mulher, especialmente neste mês de agosto data da Lei Maria da Penha e contou com a presença:

- Dra. Iracêma Pereira de Carvalho- Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Vinícius Sterza-Vice-Presidente do Conselho da Comunidade de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Alberto Moreira Cortes Neto – Juiz da Vara de Execuções Penais da Comarca de laranjeiras do Sul
- Heraldo Correia de Lima- Major PM da 2ª Companhia.
- Dr. Helder Andrade Lauria – Delegado chefe da Policia Civil de Laranjeiras do Sul.
- Dr. Bruno Rinaldin- Promotor de Justiça e representante do Ministério Público.
- Eliza Gemelli da Silva- Primeira Dama Laranjeiras do Sul e Secretária Municipal de Assistência Social.
- Prof. Dra. Luciana Rosar Fornazari Klanovicz,
- Prof. Dra Kety Carla March.











MARECHAL CANDIDO RONDON

No dia 23 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade da Comarca de Marechal Cândido Rondon em parceria com o Núcleo Maria da Penha /MCR realizou o evento alusivo à Campanha Nacional da Justiça pela paz em casa promovida pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

O evento foi realizado no campus da Unioeste de Marechal, sendo gratuito e aberto para todos, contando com a presença de representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público, além de estudantes, professores, servidores, representantes de ONGS, escolas, conselhos municipais, técnicos da assistência social dos municípios que compõem a Comarca e da comunidade em geral.

Pela manhã contamos com a brilhante palestra da advogada e professora mestra da PUCPR , Maísa Nodari, que abordou o tema: “As vítimas e a justiça: uma conversa sobre feminicídio e a atuação do judiciário”, seguindo recomendações do CNJ para tratativa de questões relacionadas ao “Feminicídio”, questão principal abordada neste ciclo.

No período da tarde a programação foi retomada com o documentário “Filhos da Violência” e após a mostra, deu-se início a mesa redonda com o tema: “Lei Maria da Penha: ações de enfrentamento à violência contra as mulheres na Comarca de Marechal Cândido Rondon”, com participação de Fabíola Scheffel e Jhonatan Pereira, advogados do Núcleo Maria da Penha, e mediação por Fabiane Gomes assistente social do Conselho da Comunidade e Coordenadora técnica do Programa de Orientação Social Maria da Penha. Após, foi realizado um momento cultural com a belíssima apresentação artística de voz e violão das professoras

Carla Monteiro e Juliana Batista, ativistas do CAL – Coletivo Arte e Luta. O evento foi finalizado com um coffee break oferecido pelo Conselho da Comunidade a todos os participantes.







PALOTINA

Hoje recebemos nos estúdios Transamérica a Presidente da Comissão da Mulher Advogada, Carolina Mora; a Assistente Social do Conselho de Execução Penal, Doris Pedron; a Juíza da Vara Criminal e Família, Dra. Maria Tereza Tômas e a Promotora de Justiça de Palotina, Dra. Cristiane Aparecida Ramos. Elas trouxeram em pauta o assunto "Feminicídio e Empoderamento Feminino".

Acompanhe em nosso Facebook a entrevista! 🙌🙌



NOVA AURORA

As atividades aconteceram em três dias, no período de 20 a 24 de agosto de 2018, em cada uma das três cidades que abrangem a Comarca, tendo como tema "BASTA AO FEMINICÍDIO - NENHUMA MULHER A MENOS".

Iniciou-se dia 21/08/2018, a partir das 19h00, na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Cafelândia/PR. O evento contou com abertura solene de representantes do Executivo e Legislativo Municipal, Polícia Militar, entidades conveniadas ao Conselho da Comunidade, equipe do Conselho da Comunidade, Escola Estadual, e os Adolescentes do SCFV do CRAS, que encenaram um teatro sobre o tema. Na sequência, foi proferida a palestra sobre Violência Doméstica e Femicídio, pelo convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor substituto na Comarca. Este evento somente foi realizado com parcerias, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Cafelândia, CRAS e contou com mais de 150 participantes.

No dia 22/08/2018, a partir das 19h00, foi realizado o evento no salão paroquial da Igreja Católica da Cidade de Iracema do Oeste/PR. Contou com abertura solene, com representantes do Executivo e Legislativo Municipal, equipe do Conselho da Comunidade, e as Adolescentes do Colégio Estadual, fizeram uma linda encenação sobre o tema. Seguimos com a presença do Ex. D. Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski, e nosso convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor substituto na Comarca, ambos palestraram sobre o tema proposto para comunidade presente. Este evento somente foi realizado com parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a equipe do CRAS e a técnica da Proteção Social Especial -PSE. Foram mais de 80 participantes.

Encerramos dia 23/08/2018, uma quinta-feira, a partir das 19h00, no Centro Cultural Arlindo Moreira, na cidade de Nova Aurora/PR. Na presença de representantes do Executivo e Legislativo Municipal, Delegado da Comarca Dr. Ari Nunes, Polícia Militar, equipe do Conselho da Comunidade, e as Crianças do SCFV do CRAS fizeram uma linda apresentação do Coral do Projeto PIÁ. Seguimos com a presença do Ex. D. Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski, e nosso convidado Ex. D. Carlos Frederico, Promotor substituto na Comarca, ambos palestraram sobre o tema proposto para comunidade presente. Este evento somente foi realizado com parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a equipe do CRAS, Secretaria de Educação e entidades conveniadas ao Conselho da Comunidade. Foram mais de 200 participantes. Segue abaixo fotos registradas, e retiradas das redes sociais de cada Município da Comarca.

1. Palestra sobre o Femicídio é realizada em Cafelândia/PR.

A noite de terça-feira, 21, foi marcada pela palestra sobre o "Femicídio - Violência Contra a Mulher" que aconteceu na Câmara de Vereadores de Cafelândia.

O evento promovido pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Cafelândia e o CRAS reuniu mais de 100 pessoas.

O palestrante da noite foi o Promotor Dr. Carlos Frederico, que explicou sobre o assunto e esclareceu dúvidas aos presentes.

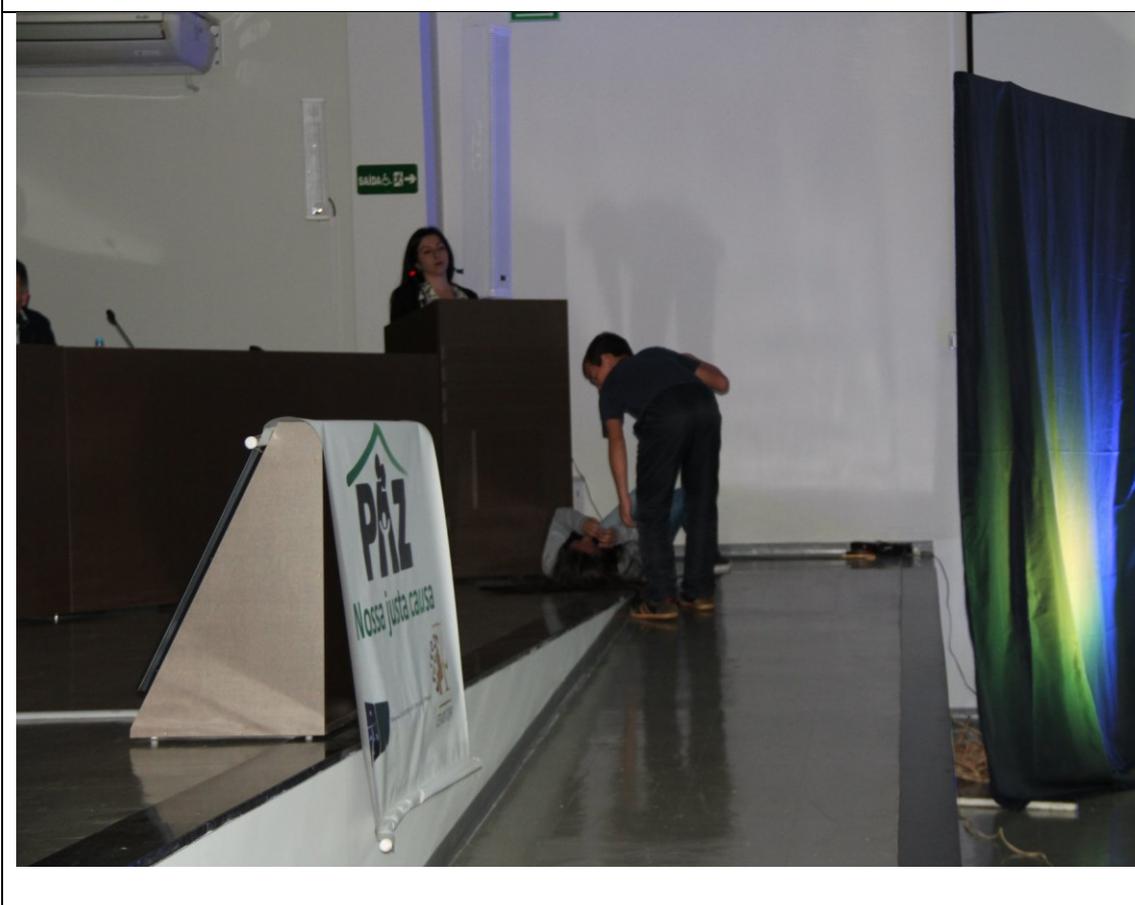
Antes de iniciar a palestra, o grupo de adolescentes do Fortalecimento de Vínculos do CRAS, fez uma bela apresentação de teatro sobre o tema tratado.

A Secretária de Assistência Social, Nilva Franus, comentou sobre o evento. “Estou muito feliz por termos esse tipo de palestra em nosso município. O público compareceu, os alunos também prestigiaram, autoridades, enfim, muitas pessoas vieram assistir a palestra. Agradeço a todos pela presença e espero que tenham levado mais conhecimento sobre o assunto para casa”, destaca Nilva.

<https://www.facebook.com/prefeituradecafelandia/photos/pcb.1842591052494421/1842589429161250/?type=3&theater>







2. A Secretaria de Assistência Social e o CRAS agradecem a presença das autoridades e munícipes neste evento "Basta ao Femicídio, nenhuma mulher a menos"

Realizado no dia 22/08/2018, que em parceria com o Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora, contou com a presença e as contribuições do Juiz de Direito Dr. Gabriel Kutianski e o Promotor Substituto Dr. Carlos Frederico, abordando a temática sobre violência doméstica e Femicídio.

"Seja amor, seja muito amor. E se mesmo assim for difícil ser, não precisa ser perfeito, se não der pra ser amor, que seja ao menos respeito". (Bráulio Bessa)

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=571852736546444&set=pcb.571869493211435&type=3&theater>









3. Assistência Social e Conselho da Comunidade realizam evento de combate ao Femicídio hoje em Nova Aurora

Da Assessoria

A Assistência Social e o Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora realiza nessa quinta-feira (23) evento de combate ao Femicídio. A palestra "Basta ao Femicídio, nenhuma mulher a menos!", acontece às 19h30 no Centro Cultural e contempla a segunda semana do Programa Nacional "Justiça pela paz em casa" 2018, do CEVID/TJPR com apoio da FECCOMPAR e do Conselho da Comunidade de Nova Aurora e será ministrada pelo Juiz de Direito, Dr. Gabriel Kutianski, e o Promotor de Justiça substituto, Dr. Carlos Frederico. De acordo com o presidente do Conselho, Ronaldo Bocucce Schlogl, " o encontro tem como objetivo informar quais os meios de atendimento para a questão da violência doméstica e familiar contra a mulher para as autoridades presentes, destacou. Ainda segundo Ronaldo o evento está sendo planejado para toda a população, mulheres, mães, estudantes, sociedade civil e todas as pessoas que acreditam que superar a violência doméstica e familiar é uma questão de todos.

<https://www.facebook.com/prefeituranovaaurora/photos/pcb.1940967142592591/1940966385926000/?type=3&theater>







REBOUÇAS

O Conselho da Comunidade em parceria com a Prefeitura de Rebouças, Secretaria de Saúde e Assistência Social, CRAS, CREAS, UBS, NUMAPE e acadêmicos do curso de Psicologia da Unicentro realizou na manhã do dia 21 de agosto de 2018, evento com ação educativa direcionada aos alunos do ensino médio da cidade de Rebouças.

O tema de violência de gênero, seus aspectos e faces, foi abordado por meio de palestras. Ainda, dinâmicas foram realizadas e diversas atividades foram dispostas em barracas permitindo assim maior interação e proximidade com os presentes. Ao final das práticas realizadas e com a finalidade de promover reflexões a respeito do tema, uma apresentação em vídeo foi reproduzida juntamente com uma música ao vivo possibilitando assim maior sensibilidade com os temas abordados.

Justiça pela Paz em Casa
Rebouças - PR

08h30: Palestra "Violência contra a Mulher"
09h30: Lanche
10h00: Barracas

- Jogos Temáticos
- Informações
- Painéis Interativos

11h00: Momento Cultural

21/08
Centro Cultural Flárida Cabral
Avenida Adolfo Studter, 650

Apoio e Realização:

Justiça pela Paz em Casa
CEVID-TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ
UNICENTRO PARANÁ
MUSEU MARIA DA PENHA
SMPS
PREFEITURA MUNICIPAL DE REBOUÇAS
CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA
CRAS CREAS



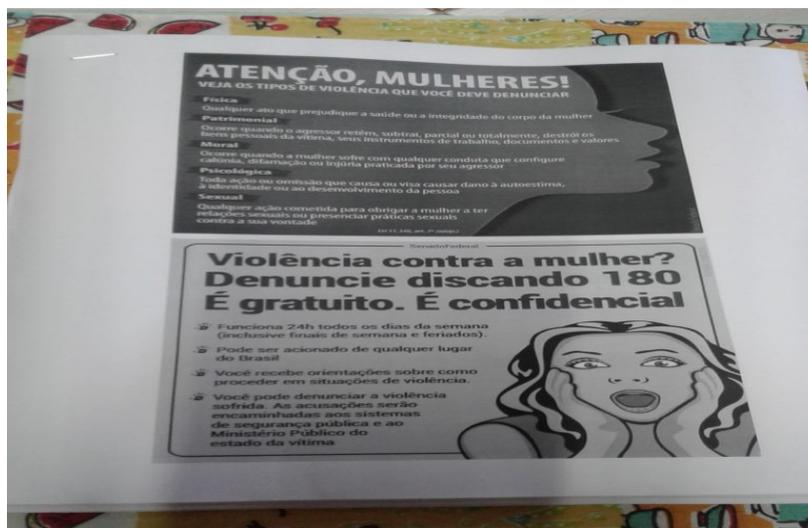


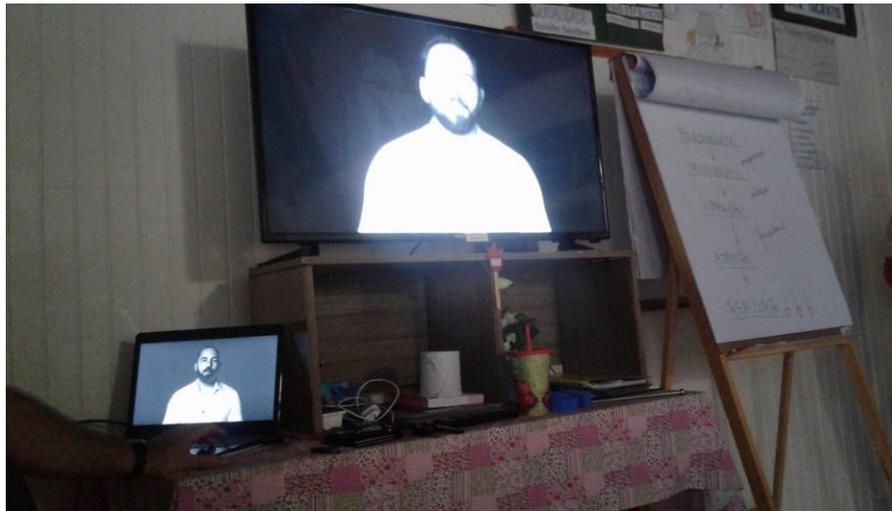




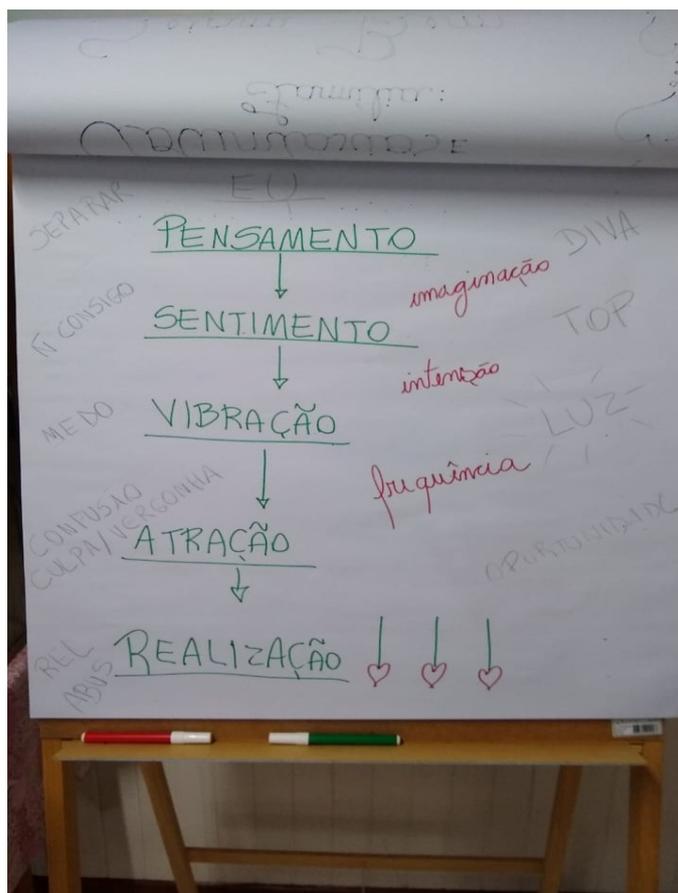
SÃO MATEUS DO SUL

O Conselho da Comunidade de São Mateus do Sul, realizou duas palestras sobre o tema da Semana da Paz em Casa. A primeira palestra foi no dia 21/08, nas dependências do CREAS, sendo proferida pela psicóloga Rosana Elke Vistuba, que abordou o tema, e ao final foi realizado um café, e entregue uma lembrança confeccionada pelo Conselho. Segue fotos do primeiro dia.









A segunda palestra foi no dia 22/08, nas dependências da Malharia Municipal Bom Jesus. As palestrantes foram a assistente administrativa Greicy Santana e a estagiária de direito Alessandra Muller, que abordaram o tema Maria da Penha. Ao final, foi realizado um café e entregue uma lembrança confeccionada pelo Conselho. Segue fotos do segundo dia.



VOCÊ SABE O QUE É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?

A violência doméstica segue, muitas vezes, um ciclo que possui três fases:

Na fase 1 podem acontecer incidentes "menores" como crises de ciúmes, ameaças, agressões verbais xingamentos, humilhações, quebra de objetos.

Já na fase 2, a tensão entre o casal atinge o seu limite e acontecem as agressões físicas.

Na fase 3, quem cometeu a violência geralmente sente remorso e medo de perder a relação, por isso, promete mudar o comportamento e nunca mais cometer o ato violento.

PRESTE ATENÇÃO!

A mudança pode ser passageira e o ciclo da violência tende a se repetir.

A MULHER TEM DIRETOS!

Desde 2006 existe a Lei Maria da Penha (nº 11.340/06)

A lei prevê a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral contra as mulheres.

Ela ainda garante a proteção da mulher em situação de violência. Basta comparecer à Delegacia, registrar boletim de ocorrência (BO) e pedir as medidas protetivas, mesmo sem testemunhas.

DENUNCIE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA LIGUE 190

CONSELHO DA COMUNIDADE—ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MATEUS DO SUL—PR

Conselho da Comunidade
Órgão da Execução Penal
Comarca de São Mateus do Sul-PR

20 a 24 de Agosto de 2018
Semana Nacional
Justiça pela Paz em Casa
Conselho da Comunidade—Órgão da Execução Penal
Comarca de São Mateus do Sul—PR

Do que trata a Lei Maria da Penha?

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006) foi criada para instituir mecanismos capazes de evitar e punir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Esta lei trata também da criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher, bem como estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

O que podemos entender por violência doméstica e familiar contra a mulher?

Violência doméstica e familiar contra mulher é toda ação ou mesmo omissão que, baseada no gênero, lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial.

Violência física: quando o agressor atinge a integridade física da vítima ou sua saúde. Exemplo: mulher é espancada pelo marido, ferida com socos e chutes.

Violência psicológica: quando o agressor causa dano emocional à vítima, afetando sua autoestima e prejudicando seu comportamento por meio de ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição, insulto, chantagem, ridicularização, limitação de seu direito de ir e vir ou qualquer outro meio que abale sua saúde psicológica. Exemplo: namorado constantemente ameaça parceira de deixá-la caso determinada roupa, saia com amigas etc, e envia mensagens em seu celular.

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

O Conselho da Comunidade realizou palestra no Centro Cultural Avelino Vieira, oportunidade em que a Psicóloga Lenise Batistti – CRP 08/19046 discorreu sobre o tema “A Violência Doméstica contra a Mulher e Femicídio”, na busca de erradicar a violência em todas suas formas e expressões. O MM. Juiz de Direito Dr. Ferdinando Scremin Neto apoiou e compareceu no evento.





WENCESLAU BRAZ

Realização de evento que contou com a participação da senhora Maria Cristina Moreira, Secretária da Assistência Social, a assistente social Neili Moraes, bem como mulheres convidadas, moradoras da comunidade e também mulheres vítimas deste tema, as que são assistidas pela Equipe de Proteção Social e Especial, ocorrendo a Roda de Conversa, nas dependências do salão de eventos pertencentes ao Centro de Referência de Assistência Social deste município, endereço Avenida Avelino Vieira, em frente a rodoviária municipal, com início às 13h30Min e término as 15H00min.

O evento iniciou com o vídeo “O silencio dos inocentes”, <https://www.youtube.com/watch?v=uxXKiSli9KY>, o qual foi perceptível que algumas delas se identificaram com o enredo, houve alguns relatos sobre a vida de cada uma delas, ou até mesmo problemas atuais com filhas, vizinhas, amigas, bem como houve um relato que a violência deixou de existir há aproximados 15 anos, onde só houve o término com um infarto fulminante levando a óbito o parceiro que conviveu 20 anos. Houve relatos de sofrimentos, mas superações. Sendo aproveitado este momento para instruí-las no modo de realizar esta denúncia. Observou-se que muitas desconheciam este tipo de atendimento

diferenciado por parte dos setores. Ao final, houve confraternização, com café da tarde.



PIRAÍ DO SUL

O Conselho da Comunidade de Piraí do Sul, em parceria com os diversos órgãos e segmentos, produziu ações sobre a temática:

Mobilização diária e recorrente com ampla divulgação nas redes sociais de materiais relacionados com a prevenção e denúncia de casos de Violência Contra a Mulher, como cartazes do agosto Lilás, folders, divulgação de telefones e outros canais de denúncia, textos, narrações de casos reais, informações sobre o feminicídio, entre outros materiais.

Introdução do tema Violência contra a Mulher (com fala e entrega de materiais) em todas as ocasiões e coletivos em que os membros da diretoria fazem parte, tais como: Círculo de Diálogo sobre Drogas que reuniu agentes de toda a rede de serviços da assistência social, saúde, educação e grupos religiosos; reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; reunião do Conselho Municipal de Saúde; Comitês Intersetoriais e Interdisciplinares do Programa Família Paranaense e nos atendimentos individuais de cada membro da diretoria em seus locais de trabalho (no CRAS, etc).

20/08/2018 – às 19h30 – Conselho e Grupo de Apoio Amor Exigente: Palestra sobre o tema Crise no contexto de relacionamentos conjugais e familiares com ênfase na Violência doméstica contra Mulheres.

21/08/2018 – às 18h00 – Conselho e Grupo de Apoio Amor Exigente: Programa de Rádio “Isto é o Amor Exigente” com o Tema Especial: Violência doméstica contra Mulheres com ênfase a informar sobre o assunto e divulgar as formas e canais de denúncia.

22/08/2018 – dia todo – Conselho e setores da Assistência Social (CRAS e CREAS): Diálogo e ênfase sobre a Semana alusiva de Paz em Casa. Entrega de material informativo aos setores.

24/08/2018 – às 09h00 – Conselho e Programa Jovem Aprendiz: Vídeo “Preciosa” para ser utilizado como diálogo do tema: Violência contra a Mulher com adolescentes e jovens do Programa.

23/08/2018 – às 12h00 – Conselho e Ministério Público. Programa de Rádio “Jornal do Meio Dia”, entrevista com Maricelso Ribeiro (Presidente do Conselho da Comunidade) e Antônio Basso Filho (Promotor de Justiça) sobre o tema: Feminicídio e Violência Contra a Mulher.



Entrevista JORNAL DO MEIO DIA com LEOMAR – 23/agosto/2018

Entrevistados: MARICELSO RIBEIRO, Presidente do Conselho da Comunidade, Vice-Coordenador Regional do CENTRO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – CIS, Coordenador Voluntário de Amor-Exigente e Amigo de Narcóticos Anônimos – Dr. ANTONIO BASSO FILHO, Promotor de Justiça.

INTRODUÇÃO: LEOMAR - O Conselho Nacional de Justiça promoveu nesta semana em Brasília o SEMINÁRIO “ELAS POR ELAS”, que discutiu os **DESAFIOS PARA IGUALDADE DE GÊNEROS NO PAÍS E OS ESPAÇOS CEDIDOS ÀS MULHERES NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS**. De 33 Ministros no Superior Tribunal de Justiça há apenas 06 mulheres, essa distorção precisa ser corrigida. Na política não é diferente, as mulheres alcançam pouco mais que o mínimo exigido por lei, pouco mais de 30%, com uma sub-representação feminina na política brasileira. Outro tema discutido no Seminário foi **A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**. Com destaque, mulheres que ocupam o comando de algumas das principais instituições do país reforçaram que a luta por igualdade de direitos e por respeito tem que ser diária. Essa pretensão por igualdade não significa a competição, mas o desejo do reconhecimento como iguais de direito e liberdade. Todos os dias ouvimos notícias cada vez mais graves, injuriosas e bárbaras no sentido da barbárie, que é a **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**. Se no caso as mulheres são a maioria da população

brasileira é estranho que as MULHERES NÃO SEJAM RESPEITADAS naquilo que há de mais central no direito, neste Estado Democrático e de Direito que é o Brasil, que é o RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA.

ENTREVISTA – LEOMAR: Durante toda essa semana esta sendo realizada a **CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**, que é uma **AÇÃO PARA COIBIR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**. Tribunais de Todo país estão priorizando as **AUDIÊNCIAS DE FEMINICÍDIOS**. A campanha quer dar um **RECADO** para **TODA A SOCIEDADE**:

1- **LEOMAR: MARICELSO**, Que recado é esse???

R- MARICELSO: Atendendo uma recomendação da FECCOMPAR (Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná), da qual sou um dos membros da Diretoria, na condição de Presidente, buscamos nesta semana uma UNIÃO DE FORÇAS com o Grupo de Apoio AMOR-EXIGENTE, NARCÓTICOS ANÔNIMOS e também com o MINISTÉRIO PÚBLICO na pessoa do Dr. ANTONIO BASSO FILHO, que sempre foi um parceiro nas LUTAS PELA PREVENÇÃO E COMBATE AS DROGAS E A VIOLÊNCIA. E a forma que encontramos de atingir o máximo de pessoas nesta importante campanha é aqui no Programa de Rádio JORNAL DO MEIO DIA. O recado desta CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, é de que NÓS precisamos encarar a violência contra a mulher como um problema de todos e acabar de vez com aquela história de que EM BRIGA DE MARIDO E MULHER NÃO SE METE A CULHER. É preciso mudar essa concepção cultural de que numa briga de um casal não deve haver intromissão, é preciso sim DIZER NÃO A NOSSA OMISSÃO. Se a vítima for uma vizinha ou familiar, a polícia deve ser chamada imediatamente. Enquanto sociedade, é dever de cada um de nós intervir e não deixar que essa violência passe despercebida, é nosso papel apoiar mais as mulheres agredidas, pois todas elas sabem a dificuldade que é denunciar o agressor. As marcas e cicatrizes no rosto e no corpo de mulheres agredidas por homens são de socos, chutes, facadas, pauladas, tiros, etc... e mesmo depois da prisão do agressor a vítima continua sem dormir direito, tem pânico e muito medo que o agressor fuja da cadeia e volte a cometer as mesmas agressões e violências... As mulheres que tiveram a coragem de denunciar esperam por justiça, porque quando a mulher se cala é muito pior.

2- **LEOMAR:** Alguns dados da Violência Doméstica contra a Mulher apontam: que 4,4 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2016, sendo 503 a cada hora. Outro dado preocupante é que: o Brasil registrou 01 estupro a cada 11 minutos em 2015. As estimativas variam, mas em geral **CALCULA-SE QUE APENAS 10% DAS MULHERES** registram os casos. Ou seja, conforme dados e relatos do IPEA, Ministério da Saúde e Jornal Estadão: “o Brasil pode ter a medieval taxa de **QUASE MEIO MILHÃO DE ESTUPRO** a cada ano.

LEOMAR: Dr. ANTONIO BASSO FILHO, Promotor de Justiça de Piraí do Sul, o que fazer nesta situação alarmante e preocupante?

R- DR. ANTONIO BASSO FILHO: O Brasil é um dos cinco países do mundo onde a violência contra a mulher é maior. Levantamento mostra que **13 MULHERES SÃO ASSASSINADAS POR DIA, EM MÉDIA, NO PAÍS - UMA A CADA 02 HORAS - E QUE AS MAIS DESPROTEGIDAS SÃO AS MAIS POBRES E AS NEGRAS.** De acordo com o ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA só em 2017 ocorreram 1.133 feminicídios no país que é o assassinato cometido porque a vítima é mulher. Um balanço do Conselho Nacional de Justiça demonstra que aumentou em 21% a quantidade de MEDIDAS DE PROTEÇÃO as mulheres (2016 – 194.812 # 2017 – 236.641). Respondendo a sua pergunta, o que fazer nesta situação: Todo agressor tem que ser punido. Toda vítima tem que ser acolhida, ouvida, atendida e acompanhada. Para isso existem alguns caminhos iniciais para fazer DENÚNCIA, como o telefone 180 que deve ser utilizado sempre que necessário # Plantão PM 99961-2924 # Delegacia 3237-1132 # Conselho Tutelar 99912-9337 quando criança e adolescente.

3- LEOMAR: MARICELSO, qual é o papel do Conselho da Comunidade em Piraí do Sul e como pode ajudar para diminuir a violência contra a mulher em Piraí do Sul?

R- MARICELSO: O Conselho da Comunidade é um dos Órgãos de Execução Penal que auxilia o Poder Judiciário e Ministério Público em três situações Específicas, que são: 1ª)- atenção aos presos ENCARCERADOS na Delegacia de Piraí do Sul e seus FAMILIARES # 2ª)- Atenção aos apenados do Programa PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUNITÁRIO # 3ª) Atenção aos apenados destinados ao processo de recuperação da ADICÇÃO (dependência química de álcool e outras drogas) no Programa JUSTIÇA TERAPÊUTICA. O Conselho da Comunidade contribui para DIMINUIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER fazendo uma parceria com o Programa de Qualidade de Vida e GRUPO DE APOIO AMOR-EXIGENTE que acolhe as famílias dos APENADOS que sofrem com a ADICÇÃO em sua casa. E da mesma forma na parceria com o GRUPO DE APOIO NARCÓTICOS ANÔNIMOS que acolhe os ADICTOS em recuperação encaminhados pelo Poder Judiciário e Ministério Público.

4- LEOMAR: Dr. ANTONIO BASSO FILHO como o senhor tem visto o alto índice de violência em Piraí do Sul, a grande maioria motivadas por álcool e outras drogas? O Conselho da Comunidade juntamente com o Grupo de Apoio Amor-Exigente e Narcóticos Anônimos, que SÃO VOLUNTÁRIOS tem feito a sua parte, o que mais é preciso fazer para conter tanta violência numa cidade do porte de Piraí do Sul?

R-

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

O Conselho da Comunidade de Manoel Ribas realizou uma palestra na tarde de terça feira dia 21/08/2018, com a Psicóloga Shirlei Santos Hillesheim, no salão Paroquial, cedido pela Igreja Matriz Santo Antonio, na qual as mulheres

presentes puderam tirar suas dúvidas sobre a violência doméstica e o tema da Campanha. Também nos foi cedido horário na rádio local, transmissão ao vivo com a Psicóloga Shirlei.



DOIS VIZINHOS

O Conselho da Comunidade da Comarca de Dois Vizinhos tem atuação nos Municípios de Dois Vizinhos (Sede), Boa Esperança do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu e Verê.

O Encontro realizado no dia 11 de agosto de 2018, contou com a presença de mais de 80 pessoas, familiares de apenados da 60ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Dois Vizinhos e da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, que foram recepcionadas pela Equipe do Conselho no Restaurante e Pizzaria Cheiro Verde, no Centro Sul de Dois Vizinhos. O local foi cedido pelos Empresários Cleverson e Mirian Beal Lauz. As crianças foram recebidas com brinquedos e guloseimas doadas pelo comércio local. E a locomoção desses familiares foi doada e realizada pelo Empresário Ataidés Borba.

A diretoria e equipe receberam o apoio da Doutora Divangela Précoma Moreira Kuligowski, Juíza de Direito da Comarca e Supervisora do Conselho e do Doutor Pedro Tenório Soares Vieira Tavares, Promotor de Justiça Substituto da Comarca de Dois Vizinhos.

O evento teve início às 13:30 horas com o credenciamento dos participantes, receberam cartelas para três rodadas de bingo realizadas ao final do encontro e também participaram do sorteio de mais de 30 brindes doados pelas empresas da Comarca.

O presidente Ademir Ribeiro fez a abertura do evento e o acolhimento das famílias. Comentou, em seu discurso, as orientações do Conselho Nacional de Justiça CNJ, que criou a Campanha buscando mudar a triste realidade e os altos índices de violência doméstica em especial contra a mulher.

Os 12 anos da Lei Maria da Penha (Lei N. 11.340/2006) que criou mecanismos para coibir a violência doméstica contra a mulher, foram lembrados na fala da Doutora Claudia Zippin Ferri, Vice Presidente do Conselho.

A Palestrante do evento, a Assistente Social Lilian Pasa Alexandre, que tem longa experiência em atendimento junto aos Centros de Referência da Assistência Social CRAS do Município de Dois Vizinhos, proferiu palestra às esposas de apenados, familiares, conselheiros, equipe e convidados tratando da Lei Maria da Penha, sua criação, objetivos, público atendido, rede de serviços de atendimento, evolução desses serviços, informações atuais do grave quadro de violência em suas mais diversas formas e intensidade contra a mulher entre outros assuntos que foram abordados.

O belíssimo encontro foi encerrado com um coquetel e a entrega de plantas as participantes. Ressalta-se que o Conselho da Comunidade da Comarca de Dois Vizinhos realiza encontro mensal com familiares de apenados, sendo na Sede do Conselho e sempre na última segunda feira de cada mês, às 14:00 horas. Os assuntos trabalhados são diversos, sempre abordando demandas apresentadas por esses familiares.





OBSERVAÇÃO: Nas fotos estão membros da diretoria e equipe do Conselho, e familiares de apenados participantes do primeiro encontro da campanha.

BANDEIRANTES

Por primeiro esclarecemos que a este Conselho foi atribuída a função de fiscalização da execução das penas daqueles que as estão cumprindo em regime semiaberto, aberto e daqueles sob livramento condicional.

Assim, no contexto de contato mensal com aqueles sobre os quais sobreveio condenação, em especial relativos aos crimes de violência cometidos no âmbito doméstico, resta estabelecido ambiente profícuo para aconselhamentos e orientações, visando a conscientização e conseqüente prevenção de repetição da conduta delituosa.

Como atividade principal alusiva a Semana Justiça Pela Paz em Casa, deliberou-se como medida de maior alcance a realização de uma entrevista na Rádio Cabiúna FM 94,5, consagrada emissora local, em seu horário de maior audiência.

Deste modo, no dia 23 de agosto foi veiculada a entrevista realizada pelo Presidente deste Conselho, Dr. Wanderson Fernandes da Silva. Ressalta-se que o tema foi exaustivamente explanado, com destaque à caracterização das diferentes formas possíveis de violência à mulher, à necessidade da denúncia diante da agressão sofrida, aos procedimentos cabíveis e à disposição das mulheres como, por exemplo, as medidas protetivas e, como solicitado pela

CEVID, amplo enfoque ao Femicídio, demonstrando o encrudescimento da lei penal diante da alta reprovabilidade da conduta perpetrada.



MATELÂNDIA

Evento alusivo a Semana pela Paz em casa, realizado no dia 28/08/2018, Projeto sobre Violência doméstica, bem como as fotos do grupo Renascer, com parceria do Conselho da Comunidade, Faculdade Unipar, Tribunal de Justiça e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Matelândia.





MARINGÁ

No dia 21 de agosto de 2018, o Conselho desta comunidade realizou uma palestra na cadeia pública de Maringá com as mulheres privadas de liberdade, o objetivo da palestra foi de proporcionar conhecimento e discussão sobre a Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, principalmente no que tange a violência contra a mulher e quais os mecanismos de proteção contra a violência. Obtivemos uma grande participação das mulheres e diversos relatos sobre violências já vivenciadas. Ao final, fechamos com um “coffee-break”, na tentativa de proporcionar um ambiente agradável e acolhedor dentro da carceragem.





No dia 24 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade juntamente com a Universidade Estadual de Maringá - UEM, realizaram um Café da Tarde “Maria Bonita” com mulheres de familiares que estão privados de liberdade, de mulheres egressas do sistema prisional e também com a comunidade. O evento tinha como objetivo proporcionar conhecimento para as mulheres sobre as diversas formas de violências descritas na Lei 11.340/2016 – Lei Maria da Penha, bem como a prevenção, além de informar sobre a rede de atendimento especializada sobre a violência doméstica. Também houve espaço para a escuta dos relatos de violência sofrido pelas mulheres, momento em que foi possível verificar que as mulheres estão buscando mecanismos para a prevenção e a erradicação da violência contra a mulher.

Neste evento, tivemos a sugestão, por meio das mulheres que se faziam presentes, de montar uma cartilha em parceria com as mesmas sobre os direitos e deveres dos familiares frente as visitas que realizam dentro das unidades prisionais. Informamos também, que o Projeto Maria Bonita: Empoderamento das Mulheres Cercadas pela Violência do Cárcere, ocorre nos atendimentos

individuais e coletivos durante o ano e tem o objetivo de fortalecer as mulheres frente as violências, por meio do conhecimento.









No dia 26 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade de Maringá esteve presente na XV Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima "Pare de Fumar Correndo" de Maringá, em frente ao Paço Municipal, tendo por objetivo a

entrega de panfletos e as orientações frente a prevenção a violência contra mulheres.





No dia 27 de agosto de 2018, o Conselho da Comunidade participou como ouvinte da II Roda de Conversa sobre Violência – ONG Maringá do Ingá, que ocorreu nas dependências do SINTEMMAR às 19h00min. Mesmo participando como ouvinte o Conselho da Comunidade solicitou o uso da fala para informar sobre a Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa em parceria com o CEVID e FECCOMP, além de relatar alguns casos de violências já atendidos pelo Conselho da Comunidade, além de deixar alguns panfletos para acesso de todas/os que se faziam presentes. O evento teve a participação da fala da Dra. Alessandra Sandri Klock, promotora do Juizado de Violência Doméstica e Famílias Contra Mulher da Comarca de Maringá.





Foi encaminhado para o e-mail institucional de cada estudante da Universidade Estadual de Maringá, informações sobre prevenção a violência doméstica e familiar contra mulheres. No panfleto informativo, proporcionava informações sobre os tipos de violência contra mulheres bem como os equipamentos especializados para busca de ajuda.

Foi realizado também a entrega dos panfletos para as alunas do curso de serviço social da Faculdade Metropolitana de Maringá – UNIFAMMA, além da apresentação de um vídeo sobre a Lei Maria da Penha.

E durante a semana foram realizado a entrega de panfletos em cada evento e continuaremos a entrega durante todo o ano.



Para todas as ações desenvolvidas durante a Semana, tivemos a parceria com a Universidade Estadual de Maringá, a 5ª Vara Criminal - Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e idosos de Maringá.

PITANGA

Através da parceria entre conselho da Comunidade, CREAS (Centro de Referência e Assistência Social), CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), Coordenadoria da mulher, Prefeitura Municipal de Pitanga, no dia 23 de Agosto de 2018, às 13h30, no Centro Cultural Municipal, aconteceu o evento da “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, designado a mulheres acompanhadas pelo CREAS, vítimas de violência e mulheres da comunidade. Estava presente a equipe de Assistência Social do Patronato Municipal. Palestrantes: Ir. Laura e a Professora e Psicopedagoga Leila: os temas abordados na ocasião, falavam sobre autoestima, amor e a vida. Abaixo, segue o tema da segunda palestra:

Tema: A importância da mulher na sociedade, abordando a questão do feminicídio.

A palestrante relatou sobre o altíssimo registro de violência contra a mulher no país, sem falar das mulheres que sofrem algum tipo de violência e não fazem a denúncia. Ressalta ainda, que a violência doméstica contra a mulher tem sido um problema cada vez mais em pauta nas discussões e preocupações na sociedade brasileira. Abaixo alguns dados sobre a violência contra a mulher;

EM NÚMEROS: A violência contra a mulher brasileira

- **VIOLÊNCIA SEXUAL**

-

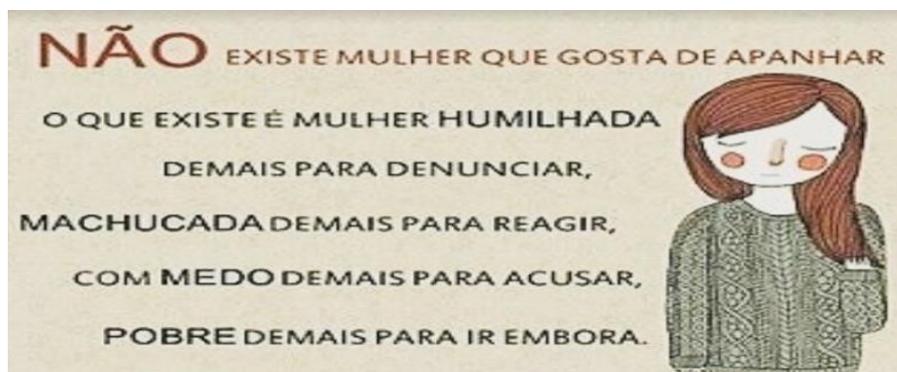
– O Brasil **registrou** 1 estupro a cada 11 minutos em 2015. São os Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os mais utilizados sobre o tema. Levantamentos regionais feitos por outros órgãos têm maior ou menor variação em relação a isso.

- – As estimativas variam, mas em geral calcula-se que estes sejam apenas 10% do total dos casos que realmente acontecem. Ou seja, o Brasil pode ter a mediana taxa de quase **meio milhão** de estupros a cada ano.
 - – Cerca de 70% das vítimas de estupro são crianças e adolescentes. Quem mais comete o crime são **homens próximos** às vítimas. (Fonte: Ipea, com base em dados de 2011 do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde)
 - – Há, em média 10 estupros **coletivos** notificados todos os dias no sistema de saúde do país. (Dados do Ministério da Saúde de 2016, obtidos pela Folha de S. Paulo). 30% dos municípios não fornecem estes dados ao Ministério. Ou seja, esse número ainda não representa a totalidade.
-
- – Somente 15,7% dos acusados por estupro foram presos (Dados do estado de São Paulo obtidos pelo G1, referentes aos meses de janeiro a julho de 2017).
 - – O mesmo levantamento apontou que na cidade de São Paulo há 1 **estupro em local público** a cada 11 horas.
 - – No estado do Rio de Janeiro, há um caso de **estupro em escola** a cada cinco dias e 62% das vítimas tinham **menos de 12 anos**. (Dados do Instituto de Segurança Pública obtidos pelo EXTRA e referentes a Janeiro/2016 a Abril/2017. Nota-se aqui que não há distinção entre os níveis de ensino e que há meninos vítimas de violência sexual).
 - – No **Metrô de São Paulo** registra-se 4 casos de assédio sexual por semana. (Dados de 2016 obtidos pelo Estadão).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO

- – A cada 7.2 segundos uma mulher é vítima DE VIOLÊNCIA FÍSICA. (Fonte: [Relógios da Violência](#), do Instituto Maria da Penha)
- – Em 2013, 13 mulheres morreram todos os dias vítimas de feminicídio, isto é, assassinato em função de seu gênero. Cerca de 30% foram mortas por parceiro ou ex. (Fonte: [Mapa da Violência 2015](#))
- – Esse número representa um aumento de 21% em relação a década passada. Ou seja, temos indicadores de que as mortes de mulheres estão **umentando**.

- – O assassinato de mulheres negras **aumentou** (54%) enquanto o de brancas diminuiu (9,8%). (Fonte: [Mapa da Violência 2015](#))
- – Somente em 2015, a Central de Atendimento a Mulher – Ligue 180, realizou 749.024 atendimentos, ou 1 atendimento **a cada 42 segundos**. Desde 2005, são quase 5 milhões de atendimentos. (Dados divulgados pelo [Ligue 180](#))
- – No estado de Roraima, metade das acusações de violência doméstica prescrevem antes de alguém ser acusado. Não foi conduzida nenhuma investigação nos 8.400 boletins de ocorrência acumulados na capital Boa Vista. (Dados do [levantamento realizado pela Human Rights Watch em 2017](#))
- – **2 em cada 3 universitárias** brasileiras disseram já ter sofrido algum tipo de violência (sexual, psicológica, moral ou física) no ambiente universitário. (Fonte: Pesquisa “[Violência contra a mulher no ambiente universitário](#)”, do Instituto Avon, de 2015).



Falou das diferenças entre um amor verdadeiro e um amor tóxico.

Abaixo destaco um exemplo citado pela palestrante.

- **No amor verdadeiro**, o doar amor é uma escolha livre que cresce a partir da confiança, carinho e amizade.
- **No amor tóxico**, muitas vezes você se sente pressionado, em vários pontos, e cede devido ao medo, insegurança e sensação de que tem que estar em conformidade com as vontades do seu parceiro.

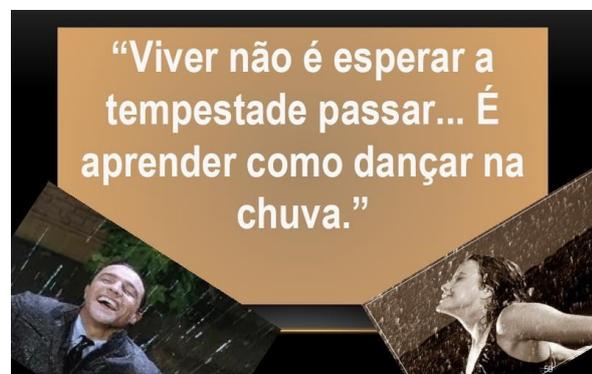
A palestrante abordou de forma sucinta utilizando slides, vídeos e uma linguagem acessível ao público. Abaixo cito os temas discutidos no evento:

- Desconstrução Cultural: qual o papel da mulher na sociedade?
- Alteração da concepção de liderança;
- Valorização dos atributos profissionais femininos;
- Garantia de salários igualitários;
- Nova cultura dentro de casa;

- Valorização da vida privada;
- Lutar contra a corrente;
- Ter mais liberdade de atuação;
- Enxergar-se igual aos homens;
- Acabar com a disputa entre os gêneros;
- Feminicídio;

Foi um evento muito rico em conteúdo, uma conversa motivadora para lutarmos por nossos direitos em todos os lugares, pois somos fortes o suficiente para nunca desistirmos de lutar. A Coordenadoria da mulher estava presente e a equipe colocou-se a disposição para ouvir, orientar, ajudar. E finaliza sua fala com essas frases abaixo, que nos faz refletir tudo o que ouvimos.

“A MAIOR PERDA DA VIDA É O QUE MORRE DENTRO DE NÓS ENQUANTO VIVEMOS.”



Abaixo fotos do evento da Semana da Justiça pela Paz em Casa;



Participantes do evento em uma dinâmica



Palestrante professora Leila



Palestrante Terezinha e Ir. Laura



Da esquerda pra direita Palestrante Prof. Leila, Estagiária do Conselho Danieli, Assistente Social do Conselho Solange, palestrante Ir. Laura e Assistente Social do Patronato Municipal David.



CURITIBA

Este CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL, informa que promove de maneira ininterrupta programas de Justiça voltados para mulheres, familiares e egressos.

O CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL trabalha em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria Especial de Administração Penitenciária do Estado do Paraná, Defensoria Pública do Estado do Paraná e Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Paraná para atendimentos diários em sua sede e nas diligências externas. O órgão tem acolhido em média 20 pessoas por dia em sua sede. Elas procuram a equipe atrás de dúvidas processuais, relatam problemas pessoais ou familiares, necessidades urgentes, procuram diálogo para ampliar as diligências por demandas no regime fechado ou buscam regularizar a documentação ou encaminhamento para cursos ou mercado de trabalho.

Na última semana podemos destacar a atenção à monitorada Patrícia Benites, Autos 0015688-54.2018.8.16.0009 CPF 012.756.549-31. Esse é um trabalho contínuo deste órgão junto da Defensoria Pública do Paraná e Ministério Público do Paraná. O caso ficou conhecido porque uma decisão judicial impôs prisão a ela e a filha de apenas três meses. O conselho fez os primeiros encaminhamentos por conta da prisão, ainda em abril, e acompanha o caso desde então.

O órgão visitou a casa dela em uma casa de periferia no bairro Parolin, em Curitiba, e reforçou os laços que ela já tinha com os equipamentos municipais e o Centro de Atenção Psicossocial que a atendia. As equipes do CONSELHO DA COMUNIDADE também ajudaram a criança a realizar todos os exames médicos de rotina e com a alimentação básica. Ela mora entre ratos e um cenário de vulnerabilidade social muito grande.

Patrícia Benites é carrinheira de papel, dependente química, analfabeta e única responsável legal pela criança. Ela também foi alvo de violência sexual na juventude. É mãe de quatro filhos que têm 3, 6, 7 e 10 anos, mas as guardas foram repassadas judicialmente a outras pessoas. Na última semana, este conselho realizou um diagnóstico social a pedido do Ministério Público do Paraná, que deve solicitar prisão domiciliar sem tornozeleira eletrônica para o restante da pena.

Nesse ínterim o conselho realizou vistorias em oito delegacias, que resultou em um pedido de mutirão carcerário para o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário conforme os termos do Relatório 07/2018 em anexo.

Na mesma semana o órgão ajudou a viabilizar o contato entre um preso do Espírito Santo que estava encarcerado (e esquecido) na capital e sua família, que mora na cidade de Vitória, e fez a ponte entre outros 20 presos e familiares

TOLEDO

I Círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

No dia vinte e nove de Agosto de dois mil e dezoito, o Conselho da Comunidade de Toledo – PR, promoveu juntamente com uma de nossas parceiras, a empresa Prati Donaduzzi Medicamentos, o primeiro círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, e como público alvo, a ala feminina da Cadeia Pública. O trabalho teve relação com o Programa Justiça pela Paz em Casa que foi promovido pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha.

O evento contou com a participação e explanação de uma Advogada, funcionaria da empresa parceira, que abordou a Lei Maria da Penha e seus aparatos legais, estatísticas nacionais, e pontos que precisam de avanços, a segunda explanação, ficou por conta da Cientista Social, bolsista profissional do Núcleo Maria da Penha de Toledo – PR (NUMAPE), que abordou a temática do feminicídio, estatísticas locais, a violência doméstica e suas faces.

De modo geral, o círculo de diálogo foi de extrema valia, tanto para os profissionais presentes, como para as encarceradas, as perguntas eram constantes, e se via, o interesse de ambas as partes em dialogar sobre um tema de suma importância e tão pertinente ao momentos em que estamos vivendo.

E não poderíamos deixar de citar a equipe da DEPEN e da Policia Civil, da nossa Comarca, que com apoio e suporte, vem proporcionando que estes momentos aconteçam, e os trabalhos e projetos se desenvolvam da melhor forma possível na Comarca de Toledo – PR.

I Círculo de diálogo: Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

Programação:

29 de Agosto de 2018
Quarta-Feira
Cadeia Pública de Toledo – PR

Realização:

Apoio:

14h30 Assunto: Maria da Penha: Um olhar sobre o aparato legal.
Palestrante: Dra. Nadine Caetano do Carmo
Advogada da empresa Prati-Donaduzzi Medicamentos Genéricos

15h30 Assunto: Feminicídio: do que estamos falando?
Palestrante: Camila Alves
Bolsista profissional no Núcleo Maria da Penha -NUMAPE Toledo.

16h30: Abertura para perguntas: Debate aberto

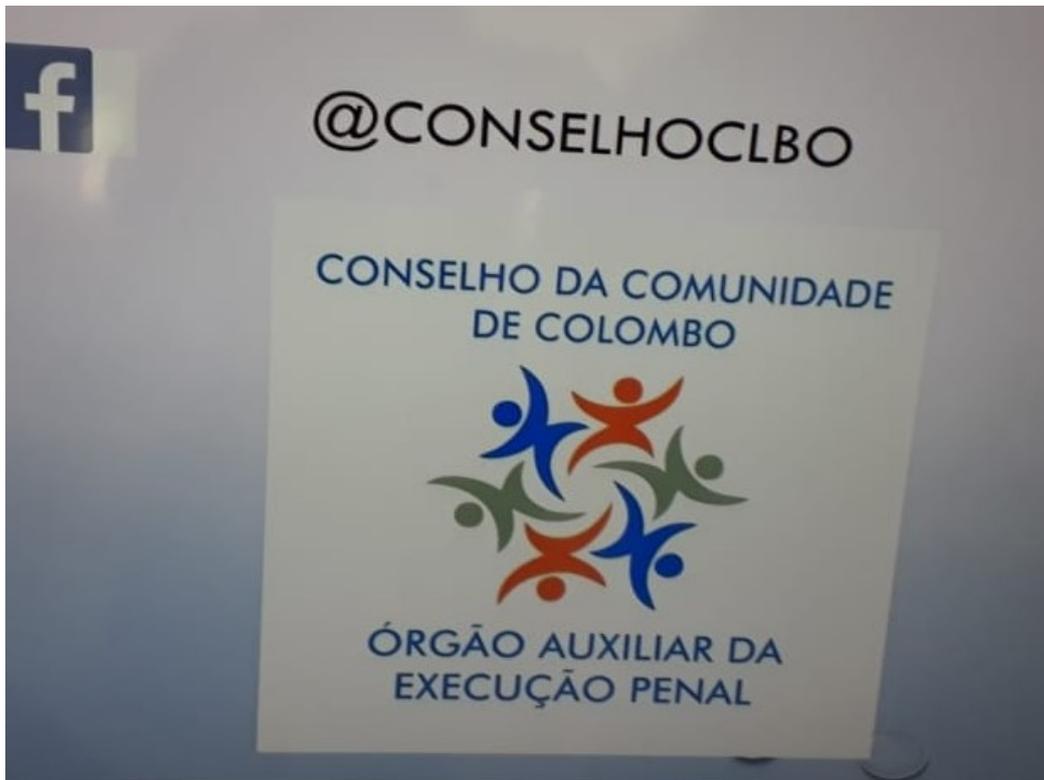
17h30min Coffee Break



COLOMBO

Na semana alusiva pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade de Colombo, realizou quatro palestras em diferentes escolas da cidade abordando a temática. Sendo estas realizadas no dia 20/08/2018 e no dia 22/08/2018.

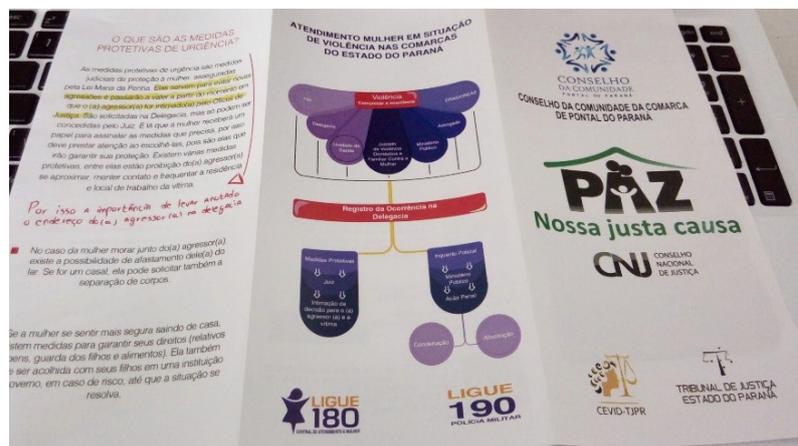






PONTAL DO PARANÁ

Na Semana de Justiça pela Paz em casa, foi realizado panfletagem que abordava a temática de violência contra mulher nos comércios locais da cidade. Devido ao processo de transição e poucos recursos disponíveis, esta foi a ação possível dentro das condicionalidades.



CORNÉLIO PROCÓPIO

Ofício nº 013/2018

Cornélio Procópio (PR), 04 de setembro de 2018.

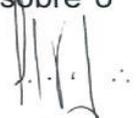
À Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná – FECCOMPAR

RELATÓRIO

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cornélio Procópio/PR participou do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, organizando uma palestra sobre "*Rompimento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher*", que ocorreu no dia 31 de agosto de 2018 e foi ministrada pela Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda, Promotora de Justiça da Comarca de Londrina/PR.

O evento foi amplamente divulgado na cidade através de distribuição de cartazes, panfletos e de anúncios realizados pelo Conselho da Comunidade, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública do Estado do Paraná, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Cornélio Procópio, pelo Setor de Carceragem Temporário de Cornélio Procópio (SECAT), pelo Serviço Auxiliar a Infância e Juventude (SAIJ), pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela Secretaria Municipal da Mulher, em rádios, em site com excelente visibilidade, dentre outros.

A Palestra aconteceu no Anfiteatro da UTF-PR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) e teve início às 19h00. A mestre de cerimônia Ana Laura Vieira, fez a abertura da palestra e passou a palavra ao Dr. Marcus Leandro Alcântara Genovezi, Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Cornélio Procópio/PR, que apresentou a palestrante aos presentes. Após, o Promotor de Justiça, Dr. Francisco Ilidio Hernandes Lopes, fez um breve discurso sobre o



tema. Por fim, a Promotora de Justiça, Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda, discursou sobre as formas de violência previstas na Lei Maria da Penha, bem como as medidas protetivas de urgência que obrigam o agressor. Em seguida, explicou os procedimentos administrativos e judiciais que envolvem a violência doméstica contra a mulher, relatando casos ocorridos na Vara Criminal. Por fim, esclareceu as dúvidas dos presentes.

Ainda, a Dra. Thayná Regina Navarros Cosme, Promotora de Justiça, e os Defensores Públicos, Lucas Matheus Molina e Mariela Moni Marins Tozetto, divulgaram o projeto "Grupo Reeducar", onde os agressores terão encontros quinzenais com psicólogos, com início previsto para setembro.

Encerrada a palestra, foi oferecido um coffee break aos presentes e foram distribuídos certificados e panfletos informativos, contendo as formas de violência previstas na Lei Maria da Penha e as medidas protetivas de urgência que podem ser aplicadas ao agressor, bem como os números da Promotoria Criminal da Comarca de Cornélio Procópio e da Central de Atendimento à Mulher para denúncias.

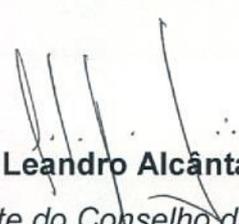
A ação foi realizada em parceria com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública do Estado do Paraná, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e com a Secretaria Municipal da Mulher.

Importa dizer que o local em que foi realizada a palestra foi prontamente cedido pela UTF-PR, a qual apoiou o evento desde o início e forneceu os equipamentos de som, com o auxílio do Professor Dr. Eduardo Figueiras Damasceno.

Seguem, em anexo, cópias dos panfletos e do anúncio em site, além das fotos do evento.

Aproveito o ensejo para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.





Marcus Leandro Alcântara Genovezi
*Presidente do Conselho da Comunidade
da Comarca de Cornélio Procópio*

ALTO PIQUIRI E BRASILÊNCIA DO SUL

Trabalho efetuado nas escolas e clínica da mulher:





Taken with Zenfone 4 series



Taken with Zenfone 4 series



Taken with Zenfone 4 series





Taken with Zenfone 4 series



Taken with Zenfone 4 series



Taken with Zenfone 4 series

